

## **EDITORIAL Volume 9, Número 02**

O segundo número de 2024 da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) inicia com o trabalho de pesquisadoras da UNIPÊ sobre E-liderança, uma tendência corporativa que apresenta inúmeros desafios a serem enfrentados pelas organizações. O estudo analisa como os colaboradores de um laboratório farmacêutico percebem as práticas da E-Liderança voltadas à gestão motivacional e ao clima organizacional. A pesquisa adotou a abordagem qualitativa de dados coletados por meio de entrevistas estruturadas aplicadas a 09 respondentes. O método utilizado foi o da análise de conteúdo com a utilização de três categorias. Os resultados demonstraram que, embora exista comunicação entre empresa e colaboradores, ocorre deficiências na metodologia dirigida à consciência do clima organizacional e dos fatores motivacionais.

Na mesma linha de pesquisas exploratórias, os pesquisadores da PUC de Campinas, estudaram a emissão de certificados ambientais voltados para o combate aos danos ao meio ambiente causados por atividades industriais. A preocupação dos autores enfatizou a adoção de Sistemas de Gestão Ambiental para otimizar o uso dos recursos naturais, para garantir confiança e, ao mesmo tempo, a competitividade. A pesquisa indaga sobre a ISO14001, a norma mais reconhecida mundialmente para esse fim, no que se refere à sua relevância. O trabalho explora a relação de dados de emissão de certificados dos países e setores industriais no mundo com fatores socioeconômicos. Os resultados sustentam análises de tendência de crescimento mundial da norma e a ascensão do tema sustentabilidade e dos Sistemas de Gestão Ambiental.

Os pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo abordam o tema do microempreendedor Individual no subtema do desenvolvimento de um plano de negócios. O objetivo do trabalho é explorar a elaboração de uma proposta de negócio e consultoria para participação em compras públicas pela modalidade do pregão eletrônico. O método de pesquisa, também exploratório, contou com uma revisão bibliográfica e o auxílio de uma abordagem qualitativa. Como resultado da pesquisa é possível observar que a consultoria reduziu

problemas relacionados ao emprego informal. Ademais, permitiu confirmar a relevância dos microempreendedores individuais para o crescimento econômico local.

O quarto artigo, da Fatec Osasco, parte do princípio que o orçamento empresarial é uma importante ferramenta de gestão para prever o fluxo de caixa e antecipar as tomadas de decisão. Entretanto, o planejamento estratégico pode fornecer aos gestores uma ferramenta que forneça informações para auxiliar na tomada de decisões com maior agilidade diante das mudanças no mercado. No cenário marcado pela pandemia do COVID-19, a pesquisa avalia a utilização de um orçamento empresarial e planejamento estratégico a partir de uma visão de longo prazo. Para tanto, fez uso de uma pesquisa com 52 micros e pequenas empresas através da qual, pode-se observar que mais de 40% dos entrevistados não fazem o uso dessas ferramentas de gestão.

Os pesquisadores da Universidade Federal do Piauí também se debruçaram sobre a utilização de ferramentas de gestão com resultados semelhantes aos encontrados pelos pesquisadores da Fatec Osasco. O trabalho identificou as práticas de controladoria adotadas pelas empresas de coleta e tratamento dos resíduos da cidade de Teresina. Através de um levantamento descritivo e quantitativo, realizado por meio de um questionário online, a pesquisa constatou que apenas 10% das práticas listadas são adotadas por todas as empresas da amostra. Somente as ferramentas de gestão para Controles Internos Administrativos, Planejamento Tributário e Orçamento Operacional são consideradas indispensáveis.

O sexto artigo, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, foca a percepção de acadêmicos sobre o *bootstrapping* e eventos de inovação para identificar como ocorre o fomento de ideias no meio universitário e o grau de conhecimento desses profissionais sobre o início de uma empresa. O artigo parte de uma pesquisa quantitativa e descritiva, com coleta de dados através de questionários aplicados a acadêmicos de gestão e negócios de uma universidade comunitária de Santa Catarina e de uma universidade federal do Paraná. O artigo destaca a importância do *bootstrapping* para a inovação e para os ecossistemas empreendedores. Ao final, o artigo conclui sobre a importância do tema nas fases iniciais de gestão do conhecimento e de mentoria.

Aproveitamos para, mais uma vez, agradecer os colaboradores da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI). Gostaríamos de fazer um agradecimento especial a **Hugo da Silva Carlos**, Bibliotecário Documentalista do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do ABC, por viabilizar a plataforma e dar suporte técnico para a operação da RENI.

### **Editor Científico**

#### **José Henrique Bassi Souza Sperancini**

Professor dos Cursos de graduação e mestrado em Ciências Econômicas do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) e do Núcleo Interdisciplinar de Neurociência Aplicada (NINA) da Universidade Federal do ABC (UFABC).

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6100-4625>

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4308301332725560>

Research Gate: [https://www.researchgate.net/profile/Jose\\_Sperancini](https://www.researchgate.net/profile/Jose_Sperancini)

DOI: <https://doi.org/10.36942/reni.v9i1.1013>

DOI: <https://doi.org/10.36942/reni.v9i2.1042>